

# Vinicius de Moraes – Poema dos olhos da amada

Ó minha amada  
Que olhos os teus  
São cais noturnos  
Cheios de adeus  
São docas mansas  
Trilhando luzes  
Que brilham longe  
Longe nos breus...

Ó minha amada  
Que olhos os teus  
Quanto mistério  
Nos olhos teus  
Quantos saveiros  
Quantos navios  
Quantos naufrágios  
Nos olhos teus...

Ó minha amada  
Que olhos os teus  
Se Deus houvera  
Fizera-os Deus  
Pois não os fizera  
Quem não soubera  
Que há muitas eras  
Nos olhos teus.

Ah, minha amada  
De olhos ateus  
Cria a esperança  
Nos olhos meus  
De verem um dia  
O olhar mendigo

Da poesia  
Nos olhos teus.

**Vinicius de Moraes, Novos Poemas**